



VISÃO PARA TODOS

Projeto criado por oftalmologistas de São Gonçalo atenderá seis mil pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e permitirá a realização da retinografia digital em portadores de diabetes. P.3



Série aborda a importância do espaço na educação infantil

Conteúdo foi elaborado pela escola GayLussac, com enfoque no bem-estar das crianças

Uma série de vídeos produzidos pela escola GayLussac, de Niterói, vem reforçando a relevância do espaço e da documentação para a Educação Infantil. Os conteúdos têm como objetivo valorizar essa fase do ensino, abordando temas como “a fase mais importante da Educação Básica”, “inteligência se aprende” e “bem-estar e salvaguarda”.

A diretora-geral do GayLussac, Luiza Sassi, explica que a vivência no espaço escolar afeta a constituição corporal, deixando marcas e memórias afetivas para sempre. Segundo ela, a lembrança das pessoas, em memórias sinestésicas, e de diversas sensações dos primeiros anos em uma instituição de ensino, demonstram como o espaço é marcante na infância.

“O espaço escolar é considerado o terceiro educador, que tem uma função importante na experiência de ensino e aprendizagem na infância. O espaço escolar deve ser permeado por objetos naturais que possam se relacionar de modo ativo e liberto para que as experiências infantis sejam provocadas como uma forma cultural que deve ser experimentada.”

A diretora descreve também que a documentação é a forma como as experiências vividas na escola são registradas. Por meio dela, é possível significar as experiências através das imagens, das artes, das sensações que ficam guardadas como um arquivo vivo. Sassi relembra que a criança revisita, junto à família, a documentação vivida no coletivo e compreende as suas experiências históricas.

Sassi reforça a importân-

cia de pais e responsáveis considerarem de forma séria e atenta estas noções, porque desta forma, é mais provável que sejam proporcionados o convívio, a brincadeira, a participação, a exploração, a expressão e o conhecimento, importantes para o pleno desenvolvimento da infância.

Para a educadora, espaços ao ar livre também são fundamentais. As áreas externas são valiosas para que a escola possa possibilitar campos de experiência que promovam a curiosidade e a criatividade. O próximo vídeo da série será divulgado na próxima sexta-feira, nas redes sociais e no canal do YouTube da escola, e os primeiros já estão disponíveis.



O espaço escolar tem uma função importante na experiência de ensino e aprendizagem na infância

LUIZA SASSI, diretora-geral

Os temas abordados pela instituição foram assunto de um encarte do Ministério da Educação, em 2006, que define os “Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil” e integra o documento “Parâmetros Nacionais para as Instituições de Educação Infantil.” O material aborda noções de espaço que devem seguidas por instituições e pode ser conferido no Portal do MEC (www.portal.mec.gov.br).



FOTOS: DIVULGAÇÃO/ESCOLA GAYLUSSAC



A vivência no espaço escolar afeta a constituição corporal, deixando marcas e memórias afetivas através das imagens, das artes e das sensações

Começam as demolições de imóveis no Ingá

Meta da prefeitura é melhorar o trânsito na Zona Sul, com o alargamento de algumas vias

A Prefeitura de Niterói iniciou as demolições em seis imóveis entre as ruas Tiradentes e Casimiro de Abreu, no Ingá, Zona Sul da cidade. O objetivo é permitir o alargamento da Rua Doutor Paulo Alves. Quando concluída, a obra vai melhorar o trânsito no eixo viário que liga a Região Oceânica e a Zona Sul pela Praia de Icaraí em direção ao Centro. O investimento na obra é de R\$ 4,4 milhões, com previsão de conclusão até o final do ano.

Dos seis imóveis, dois terão demolição total e outros quatro terão demolição parcial, com recuo dos muros para abrir espaço suficiente para o alargamento daquele

trecho da via. O trabalho de demolição começou pelos dois imóveis que terão demolição total, na esquina das ruas Casemiro de Abreu e Justina Bulhões.

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade informa que o alargamento da Rua Doutor Paulo Alves é um dos projetos previstos no Plano Municipal de Mobilidade, apresentados pela Prefeitura de Niterói em novembro do ano passado.

“Com o alargamento da Rua Doutor Paulo Alves, o gargalo que se forma naquele trecho será resolvido, melhorando a mobilidade do trânsito da orla em direção ao Centro. O projeto também prevê calçadas novas, novo paisagismo e iluminação de LED, nos mesmos padrões do que foi feito no alargamento da Avenida Marquês do Paraná”, diz o secretário municipal de Urbanismo e Mobilidade, Renato Barandier.



DOUGLAS MACEDO/DIVULGAÇÃO

Seis imóveis entre as ruas Tiradentes e Casimiro de Abreu serão demolidos total ou parcialmente

Plano de mobilidade fez um diagnóstico dos principais gargalos da região

Com as intervenções, a Rua Doutor Paulo Alves passará de três para quatro faixas de rolamento para os veículos, no trecho entre as ruas Presidente Pedreira e Casemiro de Abreu, sendo a quarta faixa exclusiva

para ônibus. A obra ainda prevê a requalificação de todos os passeios, paisagismo, tornando subterrânea a fiação de energia elétrica e telefonia.

As obras seguem nos mesmos moldes do alarga-

mento da Avenida Marquês do Paraná, no Centro, que foi concluída este ano. O secretário explica que o plano de mobilidade fez um diagnóstico dos principais gargalos da região e as obras estão acontecendo de acordo com o grau de intensidade de cada um desses pontos específicos.

“Com esses estudos e levantamentos, verificamos que os dois maiores gargalos da cidade eram o da Avenida Marquês do Paraná, que já teve as obras concluídas, e o da Rua Doutor Paulo Alves, que recebe o fluxo de quem opta pela orla de Icaraí para chegar ao Centro”, reforça. “Todas as intervenções estão sendo realizadas de forma planejada e organizada para ter o menor impacto e interferência possível no trânsito. Até o momento, todo o trabalho está sendo realizado com interdições em trechos parciais”, diz o secretário.

Niterói & região

FOTOS: CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



A iniciativa conta com apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO)

Atendimento oftalmológico gratuito vai agitar São Gonçalo

Projeto atenderá 6 mil pacientes e permitirá exames de retinografia digital em portadores de diabetes

Mais de seis mil pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de São Gonçalo serão atendidos por um projeto criado por médicos oftalmologistas que atuam na cidade. A partir da segunda quinzena de novembro, o Hospital de Olhos de São Gonçalo levará às Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município equipamentos especializados para a realização da retinografia digital em portadores de diabetes que já fazem acompanhamento regular.

A iniciativa conta com apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e pretende tornar novembro um período de conscientização a respeito do diabetes, em especial com respeito à retinopatia diabética, complicação que pode levar à cegueira. Cerca de 500 pessoas serão beneficiadas a cada mês.

Os organizadores pretendem estender o projeto até dezembro de 2021. De acordo com o coordenador do projeto, Eduardo Kestelman, a pandemia de covid-19 exigiu uma mudança na estratégia para prevenção da retinopatia diabética, que contará com auxílio da tecnologia. “Ao utilizar o telediagnóstico, o objetivo é estimular o distanciamento social e evitar aglomerações, levando, assim, assistência de forma segura aos pacientes”, complementou o médico oftalmologista.

A previsão é que um técnico capacitado fique nos postos de saúde seleciona-



Hospital de Olhos levará às Unidades Básicas de Saúde (UBS) equipamentos específicos para a realização da retinografia digital em diabéticos

dos. O profissional convidará os pacientes que vão à unidade para buscar insulina, comprimidos, fitas de glicemia e outros insumos nas unidades para fazer a retinografia. As imagens capturadas serão enviadas para análise à distância do médico oftalmologista responsável e o laudo técnico será encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde.

A estimativa é que em cada posto serão examinados de 20 a 30 pacientes por dia. A intenção é levar



o serviço a cinco centros de referência, permanecendo em cada unidade por dois meses, em esquema de revezamento. O presidente do CBO, José Beniz Neto, alerta para a importância do diagnóstico precoce da retinopatia.

“Quanto mais cedo médico e pacientes estão cientes da existência de problemas, mais cedo pode-se iniciar o tratamento adequado, o que traz maior qualidade de vida e ajudar a evitar o avanço da doença”, ressaltou.

A iniciativa inclui ainda o projeto 24 horas pelo Diabetes, coordenado pelo CBO. A partir do dia 21, a população terá acesso pelo canal do CBO no Youtube a reportagens, entrevistas, palestras e sessões de teleorientação com médicos. O coordenador do projeto, Cristiano Caixeta Umbelino, destaca ainda que esse cuidado com o diagnóstico e o tratamento precoce do diabetes e de suas complicações exige engajamento de todos.

“A iniciativa do CBO, ao juntar nas mídias sociais conteúdo qualificado e validado cientificamente a respeito do diabetes, visa, sobretudo, tirar a população de sua zona de conforto e confrontá-la com os riscos dessa doença. Mas não faremos apenas o alerta, vamos oferecer orientação sobre como enfrentar uma nova realidade, em caso de diagnóstico positivo. Na base de tudo está o autocuidado, o compromisso individual de cada um com seu bem-estar”.



Quanto mais cedo se iniciar o tratamento adequado, mais haverá qualidade de vida para o paciente e se evitará o avanço da doença

EDUARDO KESTELMAN, coordenador do projeto